

ESTUDO SOBRE OS EFEITOS GENOTÓXICOS DE ÁGUAS CONTAMINADAS POR ÓLEO DIESEL EM *DANIO RERIO* (TELEOSTEI, CYPRINIDAE) (APOIO UNIP)

Aluno: Maurício Sousa Campos

Orientador: Prof. Dr. Fábio Mesquita do Nascimento

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Vergueiro

Vazamentos de petróleo e de seus derivados são fontes comuns de contaminação do ambiente aquático, o que justifica o desenvolvimento de métodos de biomonitoramento para esse tipo de impacto ambiental. Nesse contexto, o presente trabalho se propôs a avaliar, por meio do teste do micronúcleo, o impacto genotoxicológico do óleo diesel sobre o peixe paulistinha (*Danio rerio*).

Para a realização dos ensaios, foi obtida a fração hidrossolúvel do óleo diesel comercial, posteriormente diluída em água desclorificada na proporção de 1:1. Os peixes foram expostos a essa solução em testes de toxicidade estáticos agudos de 24 e 48 horas. Para cada grupo de exposição, foi montado um grupo controle equivalente em água sem contaminante.

Após eutanásia e seção da aorta dorsal de cada peixe, coletou-se sangue para confecção de lâminas de esfregaço fixadas em metanol 100% e coradas com Giemsa a 10%. Sob microscópio óptico, em aumento de 1.000x, analisou-se cerca de 1.000 eritrócitos por lâmina. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Fisher com o auxílio do programa Minitab®.

Os peixes expostos à solução de óleo diesel por 24 e 48 horas apresentaram uma quantidade significativa de micronúcleos em seus eritrócitos ($p < 0,05$). A exposição por 24 horas gerou um percentual de 0,45% de micronúcleos e a exposição por 48 horas resultou em um percentual de 0,31%.

Esses resultados atestam o poder genotóxico do óleo diesel e sugerem que o *Danio rerio* pode ser útil no biomonitoramento de ambientes aquáticos contaminados por óleo diesel.